

Das Ameias...

POSSO SEMPRE VOLTAR A COMEÇAR

Pe Quirós

...a árvore plantada perto da água, estendendo as raízes para a corrente; não teme quando vem o calor,...

Jeremias 17, 8

As férias são sempre, para mim, um tempo de avaliação, de tentativa de, como a árvore do profeta, viver desde a profundidade da minha vida, procurando a «frescura» da água pura e transparente de Deus que não encontro na superfície. Como tenho vivido as minhas relações, o meu compromisso, a minha atitude de serviço? Será que as estou a viver com suficiente profundidade para que sejam, para os outros, reflexo do Deus-amor? Ou, pelo contrário, o afã do dia-a-dia vai-me trazendo demasiadamente para a superfície?

Assim, as férias apresentam-se-me como um tempo privilegiado de escuta e de acolhimento da Palavra que ilumina a minha vida e me convida à contínua transformação, à mudança, à conversão... é um tempo para refazer o caminho andado quando me engano nos atalhos que procuro por me parecerem mais fáceis. É tempo de descobrir qual a «perfeição» a que Deus me chama...

Já passaram alguns anos, desde aquele em que percebi o sentido de fazer férias, durante os seguintes, tentei parar e descansar... no regaço de Deus. Dantes fazia listas intermináveis das coisas que tinha de fazer, dos sítios onde tinha de ir... encontrava-me sempre demasiado ocupado que nem tinha tempo para descansar, para estar com Deus. A cada ano,

a chegada deste tempo, era envolvido por um manto de desespero... mais um ano e não tinha mudado quase nada! Algo deveria estar a fazer mal.

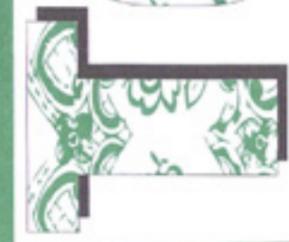
Continuando sempre as palavras de Mateus a “martelar” na minha mente: «sede perfeitos como é perfeito o vosso Pai celeste» (Mateus 5, 48), percebo que todo o tempo é precioso para encontrar esta perfeição a que Deus me chama. Nunca esquecerei aquelas sábias palavras: *La perfección de cada uno está en ser lo que debe ser, lo que es llamado a ser.* [A perfeição de cada um está em ser o que deve ser, o que é chamado a ser.]. A perfeição de cada um consiste em fazer com que todos os seus níveis de possibilidades cresçam e se desenvolvam até à sua plenitude, revelando a imagem de Deus que trás impressa no seu coração. Procurar as marcas do Deus-criador, que ficaram no meu coração e que me ajudam a modelar a minha vida de modo a transformar-me numa criatura nova, à imagem de Cristo, é o meu desejo e que insistentemente peço ao Espírito Santo que habita em mim. Pedir a clareza para poder ler os sinais da Sua presença na minha vida, nos acontecimentos de cada ano e em cada pessoa com a qual partilho o *caminho*.

Durante cada período de férias, *agora*, começo de novo... acalmo o meu olhar, disponho o coração à escuta da Palavra, procuro o rosto de Cristo em cada manhã no seu corpo que é cada homem ou mulher com quem me cruzo a todo o momento.

Boletim Dominical
Interparoquial nº 165

8 de Julho de 2012

XIV Domingo Comum / B



«Basta-te a minha graça...»

Pe Quirós

O Profeta Ezequiel enfrentou o desalento e a crise de fé dos seus contemporâneos, que padeceram o exílio forçado da Babilónia. Achavam que a forma de atuar de Deus tinha sido injusto e recusavam-se a perceber o ensinamento encerrado em tal acontecimento. A sua missão parecia condenada ao fracasso, tinha que profetizar um povo rebelde. Assim como no Evangelho de S. Marcos, Jesus também se depara com a incredulidade, não só do povo em geral, mas mesmo dos seus parentes e amigos. O desencontro é explícito e não consegue na Sua própria terra realizar os prodígios que noutros lugares fizera. O aparente fracasso dos Profetas põe em evidência o anúncio de Paulo: na nossa debilidade... se manifesta a Força de Deus! Porém, hoje, passados mais de dois mil anos, nós podemos cair na tentação de nos escandalizarmos: «como não acreditaram n'Ele?»; «Eu se lá estivesse, eu sim acreditaria!» Mas, não endurecemos, também nós, os nossos corações diante a da Palavra de Deus? Tentamos nós, em cada dia, pôr em prática os ensinamentos de Jesus? Somos de facto, no nosso agir, testemunhas fiéis do mandato de Jesus: “Amai-vos como Eu vos amei”?

A nossa própria dureza e rebeldia

perante Deus expressa muitas vezes, não tanto na incredulidade perante a Palavra proclamada, mas antes nos atos concretos de cada dia, que revelem que acreditamos nessa mesma Palavra.

Vivemos muitas vezes num “agnosticismo funcional”, isto é, dizemos que acreditamos, mas vivemos como quem não crê.

De facto, é nas pequenas ou grandes coisas do quotidiano que mostramos, de facto onde temos o nosso coração. Nas opções de cada dia, nos gestos realizados em prol de todos e cada um que se aproxima de nós, que mostramos, de que fé nos alimentamos.

Em cada dia damos, ou não, oportunidade a Deus de se manifestar aos nossos irmãos através de nós. A cada dia deixamos que Deus se manifeste nas nossas debilidades e, delas, faça ocasiões de salvação para os nossos irmãos.

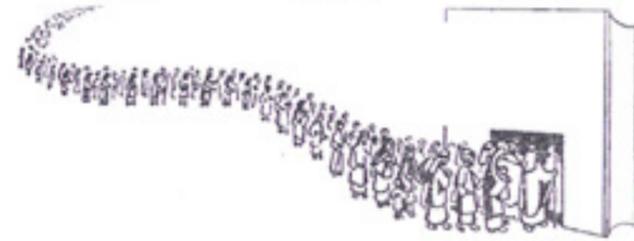
Se nos convenceremos se «só a Sua Graça nos basta» mais facilmente pomos a nossa vida em Suas mãos na confiança plena de que só Ele é a nossa Força e Proteção.

Peçamos ao Senhor que aumente a nossa fé... que em cada dia do nosso existir percebamos que só Ele nos pode mostrar o caminho para a verdadeira felicidade!

A IGREJA ALIMENTA-SE DA PALAVRA

Costa / Fermentões / N. Sr.ª da Conceição / N. Sr.ª da Oliveira / Penselo / S. Cristóvão / Silvares / S. Sebastião

Na Escola da Palavra



XIV Domingo Comum / B — 8 de Julho de 2012

Paróquia de São Sebastião:

Igreja Paroquial e Capelanias de São Pedro, São Francisco e Santos Passos

I Leitura | Livro do Profeta Ezequiel (Ez 2,2-5)

Naqueles dias, o Espírito entrou em mim e fez-me levantar. Ouvi então Alguém que me dizia: «Filho do homem, Eu te envio aos filhos de Israel, a um povo rebelde que se revoltou contra Mim. Eles e seus pais ofenderam-Me até ao dia de hoje. É a esses filhos de cabeça dura e coração obstinado que te envio, para lhes dizeres: 'Eis o que diz o Senhor'. Podem escutar-te ou não - porque são uma casa de rebeldes -, mas saberão que há um profeta no meio deles».

SI 112 | Os nossos olhos estão postos no Senhor até que se compadeça de nós

II Leitura | 2ª Carta aos Coríntios (2 Cor 12,7 –10)

Irmãos: Para que a grandeza das revelações não me ensoberbeça, foi-me deixado um espinho na carne, - um anjo de Satanás que me esbofeteia - para que não me orgulhe. Por três vezes roguei ao Senhor que o apartasse de mim. Mas Ele disse-me: «Basta-te a minha graça, porque é na fraqueza que se manifesta todo o meu poder». Por isso, de boa vontade me gloriarei das minhas fraquezas, para que habite em mim o poder de Cristo. Alegro-me nas minhas fraquezas, nas afrontas, nas adversidades, nas perseguições e nas angústias sofridas por amor de Cristo, porque, quando sou fraco, então é que sou forte.

Evangelho | Evangelho de São Marcos (Mc 6, 1-6)

Naquele tempo, Jesus dirigiu-Se à sua terra e os discípulos acompanharam-n'O. Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Os numerosos ouvintes estavam admirados e diziam: «De onde Lhe vem tudo isto? Que sabedoria é esta que Lhe foi dada e os prodigiosos milagres feitos por suas mãos? Não é ele o carpinteiro, Filho de Maria, e irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? E não estão as suas irmãs aqui entre nós?» E ficavam perplexos a seu respeito. Jesus disse-lhes: «Um profeta só é desprezado na sua terra, entre os seus parentes e em sua casa». E não podia ali fazer qualquer milagre; apenas curou alguns doentes, impondo-lhes as mãos. Estava admirado com a falta de fé daquela gente. E percorria as aldeias dos arredores, ensinando.

Cult(ou)ral

Cristianismo. Evangelização. Cultura.

CRISTIANISMO DE A-Z

FESTAS RELIGIOSAS—Ao santo e à santa, a nosso senhor e a nossa senhora, são grandiosas e majestosas as festas em seu nome. E em sua HONRA? O cartaz diz "Em Honra de..." mas o programa, muitas vezes, desdiz tal dedicação e devoção. "A Festa é boa", se: o conjunto for sonante; os foguetes potentes; os cantores famosos; o arraial bem petiscado e regado; com rios de dinheiro e mares de gente. Tanta azáfama retira tempo e lugar para o espiritual: a reflexão, a reconciliação, o silêncio, a eucaristia, a comunhão, a solidariedade, o aprofundamento da fé... a solenidade dos actos litúrgicos. Os tempos que vivemos não serão um apelo forte para repensar a forma como organizamos, celebramos e vivemos as Festas Religiosas?

EVANGELIZAÇÃO (SANTOS)

S. BENTO, abade - 11 Julho

Nasceu em Núrsia (Úmbria) cerca do ano 480; estudou em Roma; começou a praticar vida eremítica em Subiaco, onde reuniu um grupo de discípulos, e passou mais tarde para Montecassino. Aí fundou um célebre mosteiro e escreveu a regra, cuja difusão lhe valeu o título de patriarca do monaquismo ocidental. Morreu no dia 21 de Março de 547; mas já desde os fins do séc. VIII, em muitas regiões começou a celebrar-se a sua memória neste dia.

CULTURA

SÃO PAIO DE FIGUEIREDO— No Censual do Bispo Dom Pedro (I, 186, e II, 26) é identificada esta Igreja com o hagiotopónimo "de Sancto Pelagio de Figueiredo". Já antes, em 924, o topónimo "Figaretum" era conhecido "per ipsos terminos usque in Patronello", nos limites de São Miguel de Paçô, designação esta, de uma localidade situada na freguesia de São Vicente de Oleiros, onde se referem os lugares de "Palatiolo e Villare", a que também pertencem a Capela e o monte de São Miguel o Anjo, que foi um castro. "Patronello" é o lugar de Padronelo, desta freguesia. O seu Padroeiro é São Paio ou Pelágio, mártir, natural de Tui, viveu no século X. Sabe-se que foi capturado pelos mouros, nos contínuos vaivens das invasões muçulmanas, desde a linha do Vouga, que lhes pertencia até aos Cantábricos; com dez anos apenas, foi trocado pelo seu tio Hermoigio, Bispo de Tui. Foi notado pela sua esbelta beleza e levado pelo califa Abderramão III que o procurou aliciar à prática da lei do Islão. A sua recusa conduziu-o à condenação de esquartejamento e o seu martírio celebra-se desde 925. É deveras venerado em toda a região galaica e no Entre Douro e Minho.

Pe. Armando

EM REDE...

• **FESTIVAL JOTA**—20 a 22 de julho (Braga)
Inscrições para jovens:
<http://www.diocese-braga.pt/pastoraljovens/>

• **CONVÍVIO SACERDOTAL ARCIPRESTAL**
10 de Julho
• **ORDENAÇÕES SACERDOTAIS**
15 de Julho, às 15h—Cripta do Sameiro